

E AS CABRAS PAGAVAM O PATO...

Prof. Guilherme Vitti

Tenho, como companheiros diários, centenas de livros manuscritos, com a provecta idade de mais de dois séculos, que ajudam a recordar a vida de tempos idos dos ancestrais de nossa urbe.

Há os que apresentam o modo do comportamento cívico social, religioso e indiferente. Alguns com caligrafia de garrauchos que se indecifráveis, outros dignos de admiração por terem sido registrados com penas de gansos, muito mais bem escritos que os dos atuais escrevinhadores, apesar do insuperável progresso da técnica mecânica.

O que atualmente mais me admira é ver trabalhos escritos por mãos femininas, disputando com o homem a feiura caligráfica! Qual não seria o espanto das mestras de outrora, contemplando os arabescos de agora?

No arquivo da Câmara Municipal, chama a atenção o livro com o título -Termos de Arrematação - no qual são lavrados os trabalhos dos fiscais da Câmara, que cuidavam do correto uso dos logradouros públicos, não só do cidadão, como também dos outros usuários. Com a fiscalização contínua, porém, as vítimas constantes eram as cabras, bem conhecidas por sua agilidade em saltar muros e cercas.

Veja-se o Termo de Arrematação feito pelo fiscal:

"Aos cinco dias do mês de setembro de 1899, nesta cidade de Piracicaba, compareceu o Fiscal do Norte, e disse que, tendo afixado edital comunicando à praça, de uma cabra apreendida por estar vagando pelas ruas da cidade, realizou-se hoje a referida praça, arrematada por José Di Lelo, pela quantia de cinco mil réis, que entregue foi ao Procurador da Câmara Municipal.

Do que, para constar, lavrou-se o presente Termo, que vai assinado pelo Fiscal. Eu, Arthur Vaz, Secretário da Câmara, o escrevi.

O Fiscal do Norte."

Palavreado simples, sem rodeios. As inocentes cabras eram as buscas diárias dos fiscais, os flanenhias de outfoa.

Curiosamente as primeiras apreensões são de cabras, raros cabritos e um bode, quase sempre arrematadas por 5\$000. Só na décima arrematação aparece uma vaca de cor vermelha, arrematada por 95\$000, identificada com a marca SG. Quem seria o proprietário?

Seguem-se prisões de vacas, com cores várias, brancas, fuscas, baias, acompanhadas, às vezes, dos cabritinhos, raramente os senhores bodes.

Uma novidade rara. Foram apreendidas quatro caixas com charutos, que foram arrematadas por José Gomes Marques, pela importância de 13\$200. Houve também objetos de um mascate, com a costumeira falta do pagamento da licença, assim como a compra de duas espingardas de caçadores, caixas com cosméticos e pó de arroz.

Termo - Eu, Arthur Vaz Secretario da Camara Municipal, o escrevi. L'

O Fiscal do Norte,

N.º 3.

Termo de arrematações -

Aos dois dias do mez de Agosto, de mil oitocentos e noventa e nove, nesta cidade de Praciaba, e Secretario da Camara Municipal, ali compareceu o Fiscal do Sul, abaixo assignado e disse que tendo affixado edital communicando a praça e arrematação de uma cabra de cor fusca, apprehendida por andar vagando pelas ruas da cidade, realizou-se hoje a referida praça, sendo arrematada por José Elias pela quantia de cinco mil réis (N.º 51000) que foi entregue ao Procurador da Camara Municipal. Do que para constar, lavrou-se o presente termo. - Eu, Arthur Vaz Secretario da Camara Municipal, o escrevi. -

O Fiscal do Sul,

N.º 4.

Termo de averbação de arrematações -

Aos cinco dias do mez de Setembro, de mil oitocentos e noventa e nove, nesta cidade de Praciaba e Secretario da Camara Municipal, ali compareceram o Fiscal do Norte, abaixo assignado e disse que tendo affixado edital communicando a praça de uma cabra, apprehendida por andar vagando pelas ruas da cidade, realizou-se hoje a referida praça, arrematada por José Dillelo pela quantia de cinco mil

reus (N.º 54000), que foi entregue ao cidadão
Procurador da Camara Municipal. - Do que
para constar, lavrou-se o presente termo, que
vai assignado pelo Fiscal. - Eu, Arthur Vaz,
Secretario da Camara Municipal, o escrevi. -
O Fiscal do Norte,

N.º 5.

Termo de arrematação.

Aos vinte e seis dias do mez de Setembro, de mil
oitocentos e noventa e nove, nesta cidade de
Piraicaba, e Secretaria da Camara Municipal,
ali compareces o Fiscal do Norte, abaixo as-
signado, e disse que tendo affixado edital, publi-
cando a praça e arrematação de uma ca-
bra - que foi apprehendida por andar va-
gando pelas ruas da cidade, realizou-se a pra-
ça da referida cabra, sendo arrematada por
Miguel Brugnara - pela quantia de oito
mil e oitocentos reis (N.º 86800), que foi entre-
gu ao cidadão Procurador da Camara. -
Do que para constar lavrou-se o presente ter-
mo. - Eu, Arthur Vaz, Secretario da Camara
Municipal, o escrevi. -
O Fiscal do Norte,

N.º 6.

Termo de arrematação.

Aos vinte e seis dias do mez de Setembro, de mil
oitocentos e noventa e nove, nesta cidade de Pi-
raicaba, e Secretaria da Camara Municipal,
ali compareces o Fiscal do Norte, abaixo as-
signado, e disse que tendo affixado edital